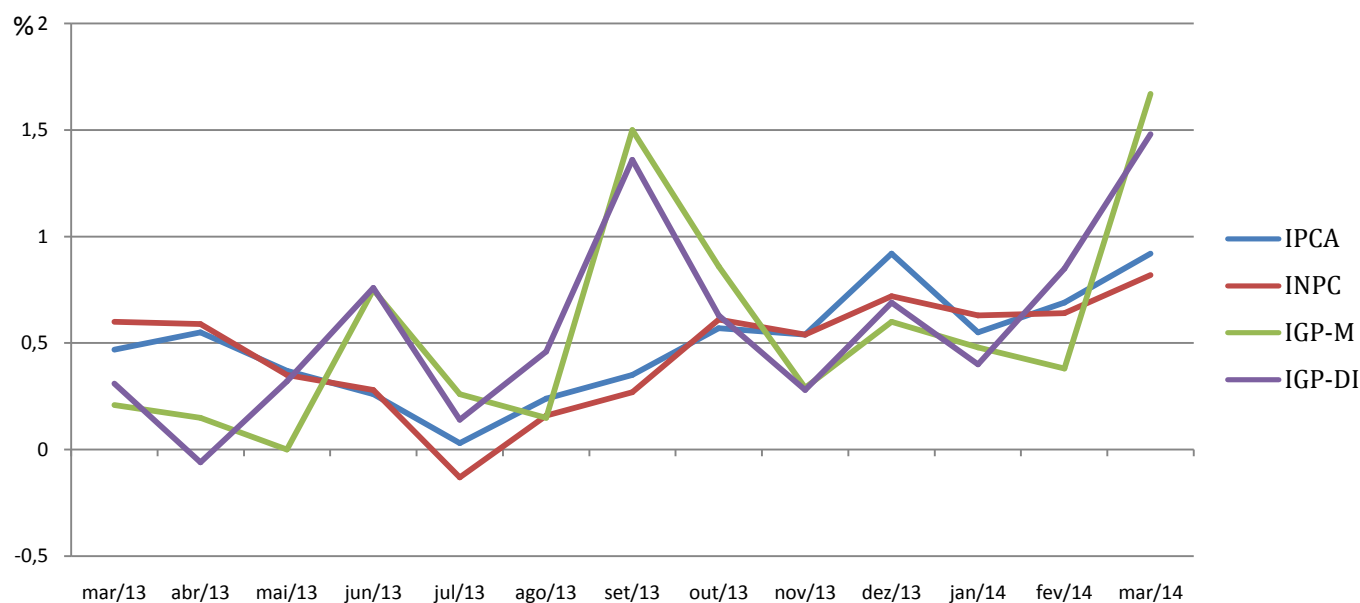


| CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação apresentaram variação positiva em março de 2013, confirmando a tendência de alta nos preços. O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,92% em março, a maior alta para esse período em 11 anos. A inflação acumulada em 12 meses já registra 6,15%, valor próximo do teto da meta de inflação estabelecida pelo governo, que é de 6,5%. A alta nos preços tem forçado o Comitê de Política Monetária (COPOM) a elevar a taxa de juros básica da economia (SELIC) que atingiu 11%, na última reunião em 02/04.

O cenário econômico influencia a pecuária de várias formas. A alta inflação tem aumentado os preços dos insumos para o produtor, que por ser tomador de preço, não consegue repassar o custo na mesma proporção do aumento nos preços, e acaba tendo sua margem de lucro reduzida. A pecuária, principalmente a avicultura, tem visto sua margem diminuir à medida que aumentam os preços. Pelo lado do consumidor, a preocupação é que o aumento contínuo nos preços restrinja o consumo interno de carnes, que é um dos principais componentes do consumo.

Figura 1 – Principais índices de inflação, em variação %

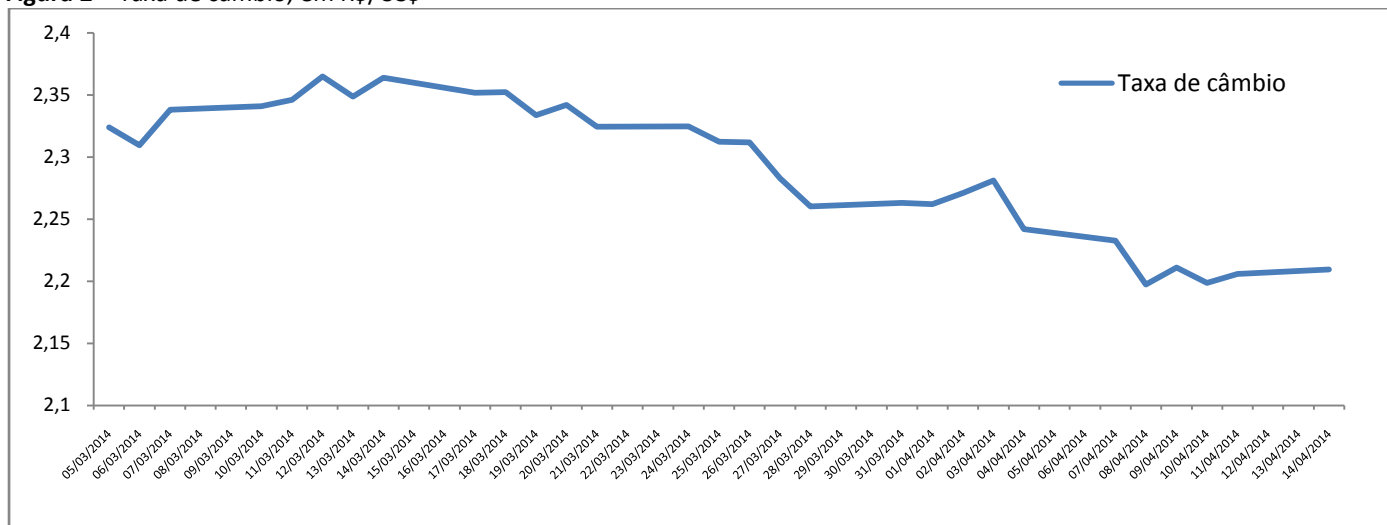


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

A taxa de câmbio apresentou uma depreciação em março e na primeira quinzena de abril. O dólar fechou a R\$2,18 em 11 de abril, uma redução de

5,08% em relação a 05 de março. A taxa de câmbio depreciada tende a desestimular as exportações e estimular as importações.

Figura 2 – Taxa de câmbio, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (BC); Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

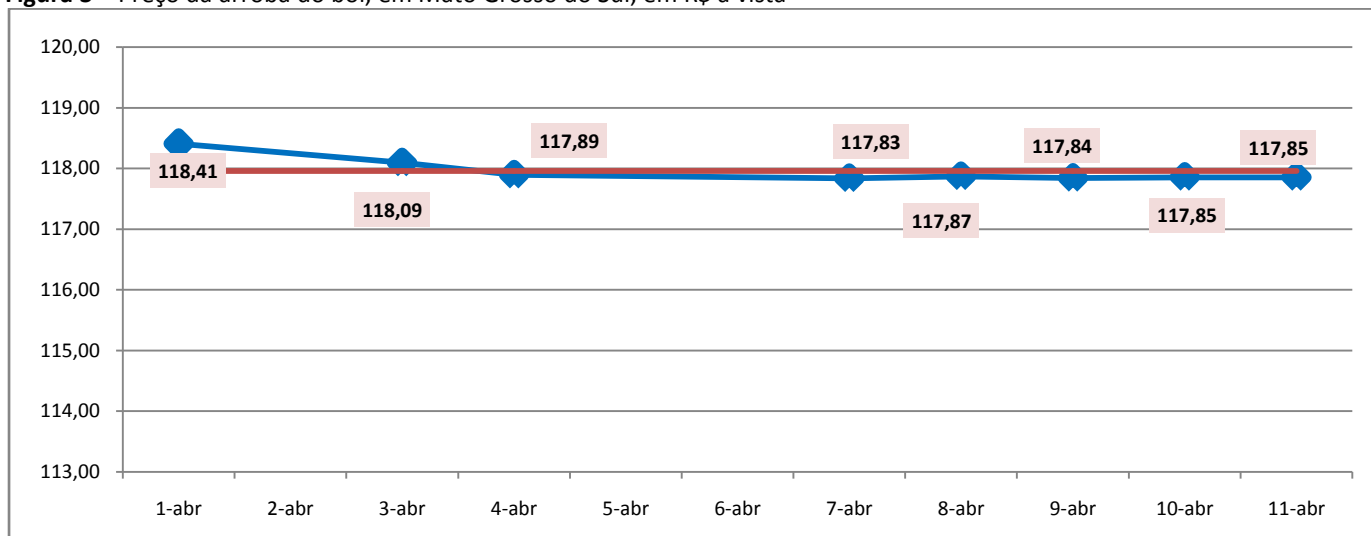
| BOVINOCULTURA DE CORTE

» MERCADO INTERNO

Os preços médios da arroba do boi na segunda semana de abril se mantiveram estáveis, principalmente na última metade da semana. Apesar das pressões baixistas da primeira semana de abril, a expectativa de um maior consumo de carne bovina no início do mês, provavelmente fez com que os produtores esperassem um preço maior no futuro, diminuindo um pouco a oferta em relação ao início do mês, e estabilizando a escala e os preços. Em Mato Grosso do Sul, o preço médio da arroba do boi foi de R\$ 117,85.

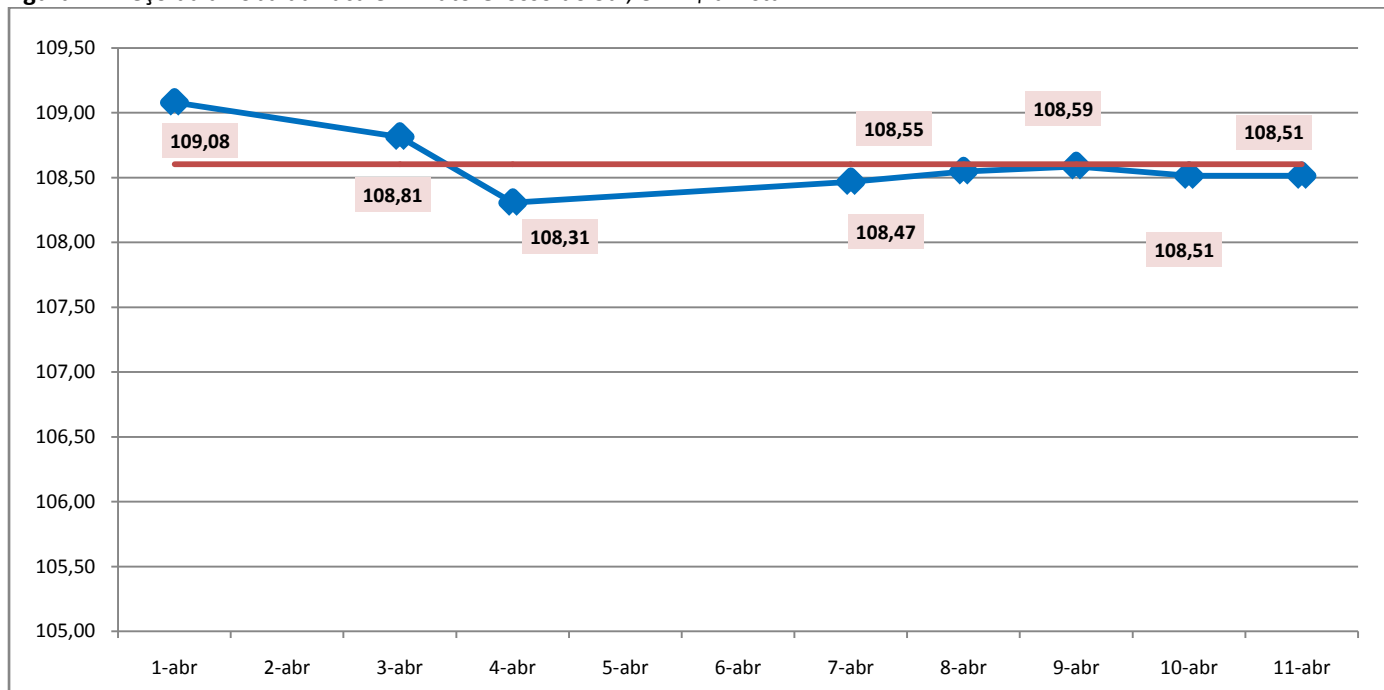
O preço médio da arroba da vaca subiu levemente, em relação a sexta-feira (04) da última semana, mas se manteve estável durante a semana. O preço médio da semana foi de R\$ 108,53. Quando se compara os preços médios da semana ao mesmo período de 2013, percebe-se um aumento de 20%, aproximadamente, na arroba do boi e da vaca, já descontada a inflação.

Figura 3 – Preço da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

Figura 4- Preço da arroba da vaca em Mato Grosso do Sul, em R\$ à vista



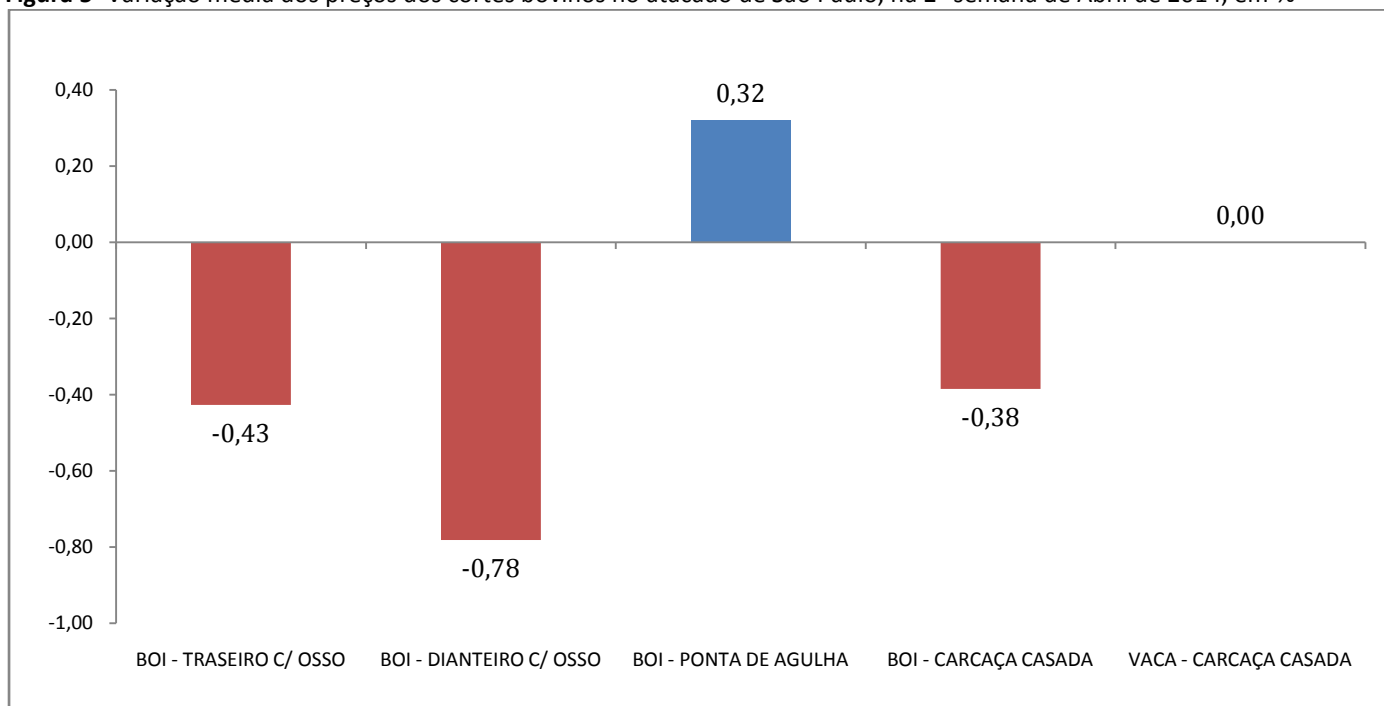
Fonte e Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» ATACADO

No atacado paulista, os preços na segunda semana de abril mantiveram a tendência de queda registrada no início do mês, porém a queda foi menor. Conforme dados do (CEPEA/ESALQ/USP), houve uma variação negativa dos preços médios

dos seguintes cortes bovinos: Traseiro com osso - 0,43%; Dianteiro com osso -0,78%; Boi Carcaça casada -0,38%. Apenas a Ponta de Agulha teve uma valorização, 0,32%. No preço da Vaca Carcaça Casada não houve variação.

Figura 5- Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, na 2ª semana de Abril de 2014, em %



Fonte:CEPEA/ESALQ/USP; Elaboração: UNITEC/FAMASUL.

» **ABATE**

Em março foram abatidos 309,1 mil bovinos, resultando em 74,5 mil toneladas. Os abates continuam uma tendência de queda, houve uma leve redução de 4,2%, em comparação com fevereiro, porém, essa redução foi um pouco mais acentuada em relação ao mesmo período do ano passado, 8,2%, confirmando a projeção de redução de oferta de bovinos para 2014.

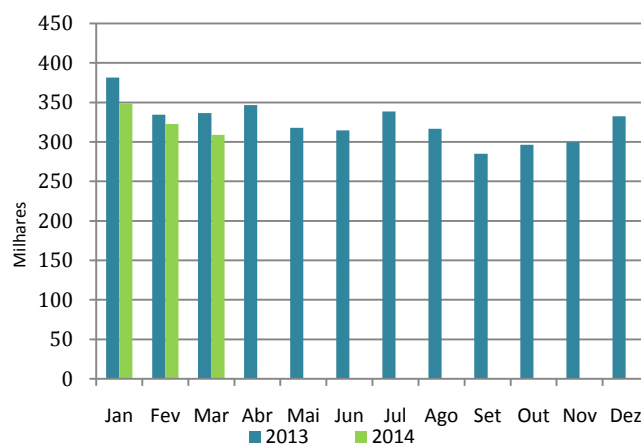
» **MERCADO EXTERNO**

O Mato Grosso do Sul exportou 12,1 mil toneladas de carne bovina *in natura*, em março, um crescimento de 33,9% em relação a março do ano passado. Porém, se comparado com o mês anterior, houve uma retração de 22,03%. O valor total das exportações foi de 52,4 milhões de dólares. Essa redução, em relação a fevereiro, nas exportações pode ser atribuída, entre outros fatores, a valorização do real frente ao dólar nas últimas semanas de março.

No primeiro trimestre as exportações totalizaram US\$ 116,7 milhões, alta de 22,7% ante o montante de US\$ 135,8 milhões, no primeiro trimestre de 2013. Em volume, o avanço foi de 29,1%, passando de 30 mil toneladas para 38,8 mil toneladas.

A Rússia continuou como principal comprador de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense no mês de março, com 23,6% do total, segundo dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Hong Kong e Chile vêm em segundo e terceiro lugares,

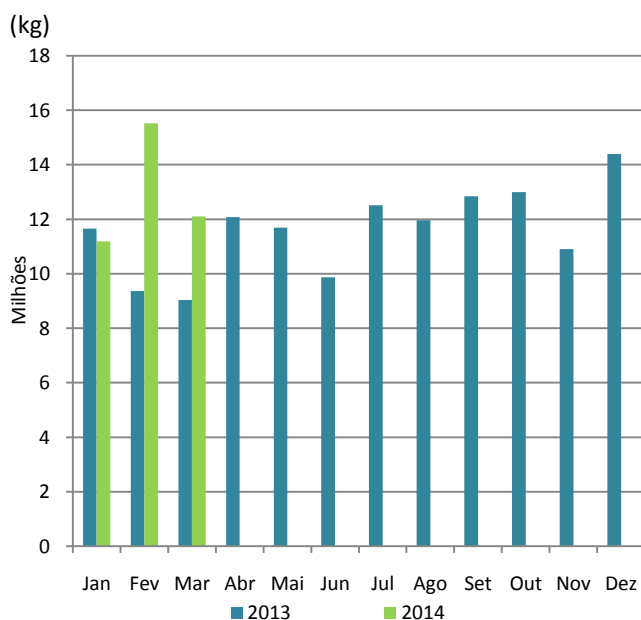
Figura 6 – Número de bovinos abatidos em Mato Grosso do Sul



Fonte: SIPOA-SFA/MS – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

respectivamente. A novidade em relação ao mês de fevereiro foi o aumento na participação da Venezuela e do Egito.

Figura 7 - Exportação de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense em março de 2014

Países	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Rússia	24.417.487	6.305.116	3,87	23,60
Hong Kong	10.538.366	2.294.746	4,59	8,59
Chile	5.235.743	1.029.483	5,09	3,85
Venezuela	4.131.187	801.551	5,15	3,00
Egito	1.669.605	397.395	4,20	1,49

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

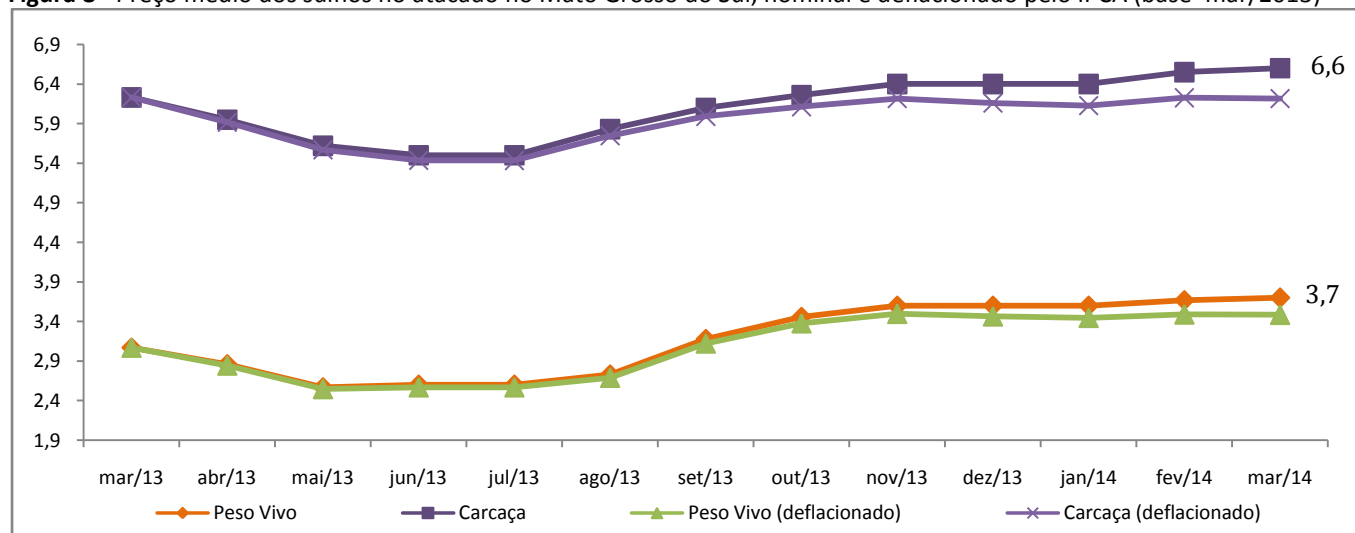
| SUINOCULTURA

» MERCADO INTERNO

Na suinocultura, o preço médio do suíno vivo, em março foi de R\$3,70 e da carcaça R\$6,60. Em relação a fevereiro houve um aumento de R\$ 0,03 no kg do suíno vivo e R\$ 0,03 no kg da carcaça. Já

em relação ao mesmo período do anterior, a preços reais, houve um aumento de 13,5% no preço do suíno vivo e uma queda de 0,02% no preço da carcaça.

Figura 8 - Preço médio dos suínos no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IPCA (base=mar/2013)

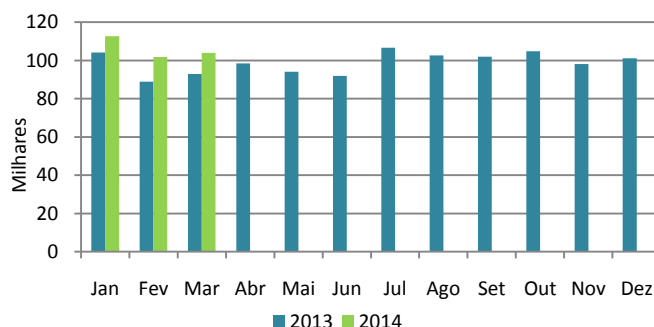


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ABATES

Os abates de suínos em março apresentaram uma variação positiva de 2,2%, comparando ao volume abatido em fevereiro de 2014, em março o número de animais abatidos foi 103.915, enquanto em fevereiro foi 101.694. Comparando com março de 2013, o aumento é ainda maior 11,8%.

Figura 9 - Número de suínos abatidos em Mato Grosso do Sul

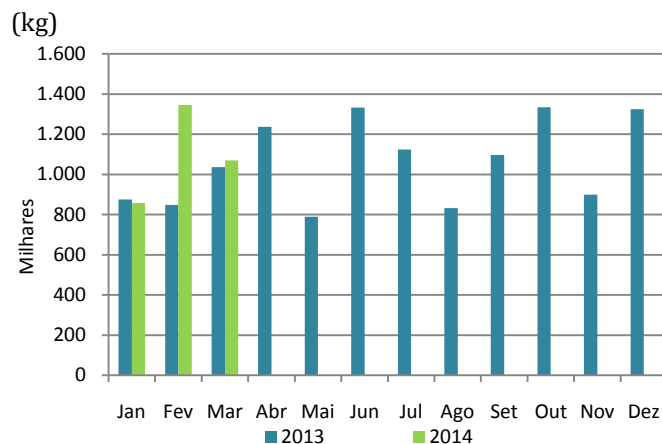


Fonte: SIPOA/SFA/MS – Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» MERCADO EXTERNO

As exportações de suínos caíram 20,5% em março, quando comparado com fevereiro. O volume total exportado foi 1,06 mil toneladas, enquanto em fevereiro foi 1,3 mil toneladas. Essa redução acentuada pode ser explicada pela crise na Ucrânia. Em fevereiro a Ucrânia era o principal importador de carne suína, com 38,8% do total, mas em março a Ucrânia deixou de importar carne suína do Mato Grosso do Sul.

Figura 10 - Exportação de carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 2 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense em março de 2014.

Países	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Hong Kong	1.322.904	485.850	2,72	45,44
Angola	365.222	305.405	1,20	28,57
Maldávia	145.046	54.535	2,66	5,10
Geórgia	130.906	54.300	2,41	5,08
Gabão	106.600	52.000	2,05	4,86

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – FAMASUL

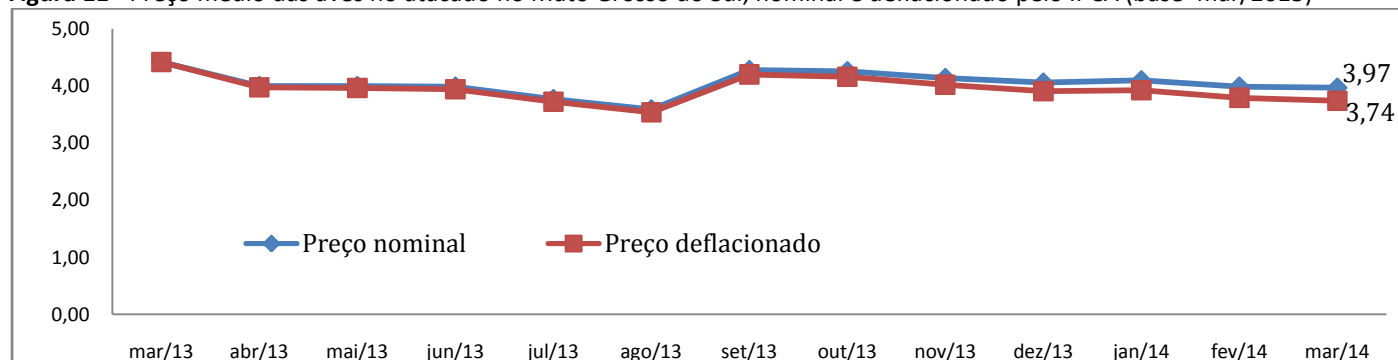
| AVICULTURA

» MERCADO INTERNO

Em março, o preço médio da ave abatida foi de R\$ 3,97, se mantendo praticamente estável em relação a fevereiro, houve uma pequena queda de

R\$ 0,02. Mas em relação a março do ano passado a queda chega a 10,2%, considerando a inflação essa redução é ainda maior 15,4%.

Figura 11 - Preço médio das aves no atacado no Mato Grosso do Sul, nominal e deflacionado pelo IPCA (base=mar/2013)

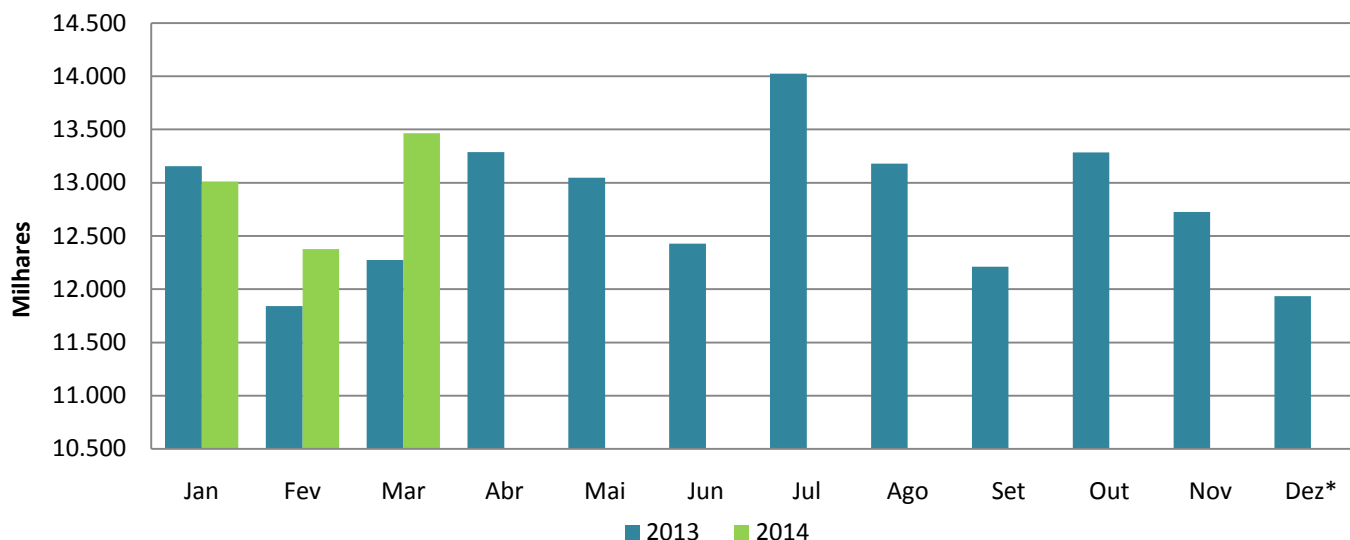


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

» ABATE

O abate de aves em março apresentou um aumento de 8,7%, em relação a fevereiro. Foram abatidos 13,4 mil aves resultando em 31,6 mil kg. Comparando com março de 2013 o aumento foi de 9,7%.

Figura 12 - Número de aves abatidas em Mato Grosso do Sul.



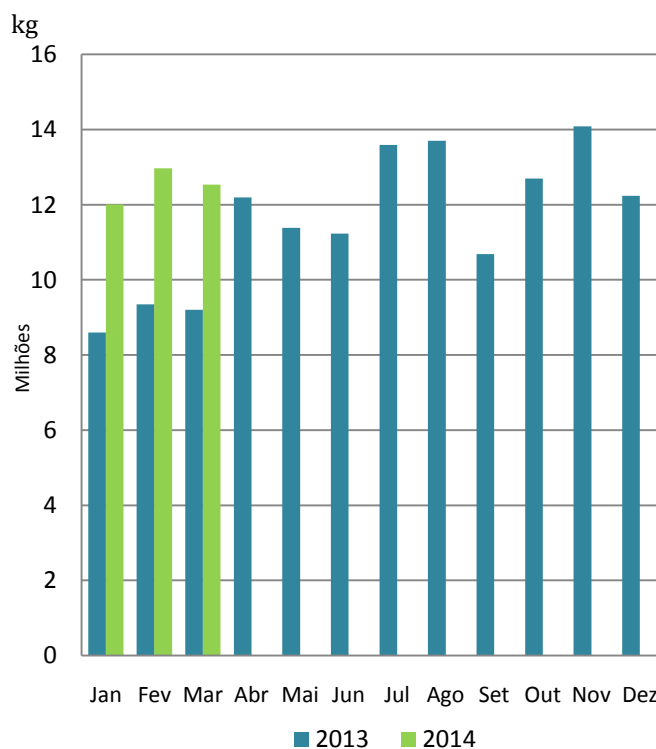
Fonte: SIPOA/SFA/MS – Elaboração: UNITEC/SISTEMA FAMASUL

» MERCADO EXTERNO

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o volume total exportado de carne de frango *in natura* sul mato-grossense, em março de 2014, foi de 12,5 mil toneladas, uma redução de 3,4% em relação a fevereiro. Já quando se compara ao mesmo período de 2014, percebe-se um aumento de 36,2%. O melhor cenário de exportações, em relação ao ano passado, é reflexo da uma demanda externa aquecida e da boa reputação da carne de frango brasileira no exterior. A tendência para 2014 é que a demanda externa continue aquecida.

Em relação aos principais importadores, a Arábia Saudita continua se destacando. Em março foram mais de 4 mil toneladas de carne de frango exportada para esse país. A carne exportada para Arábia Saudita é produzida de acordo com os preceitos do islamismo, o que habilita, também, o aumento das exportações para outros países islâmicos.

Figura 13 - Exportação de carne de frango *in natura* de Mato Grosso do Sul, em milhões de kg.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

» PRINCIPAIS IMPORTADORES

Tabela 3 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense em março de 2014.

Países	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% do Total
Arábia Saudita	8.712.836	4.041.489	2,16	16,18
Japão	6.478.408	2.560.584	2,53	10,25
China	3.732.709	1.669.484	2,24	6,69
Rússia	1.868.406	669.645	2,79	2,68

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: UNITEC – SISTEMA FAMASUL

| BOVINOCULTURA DE LEITE

» MERCADO INTERNO

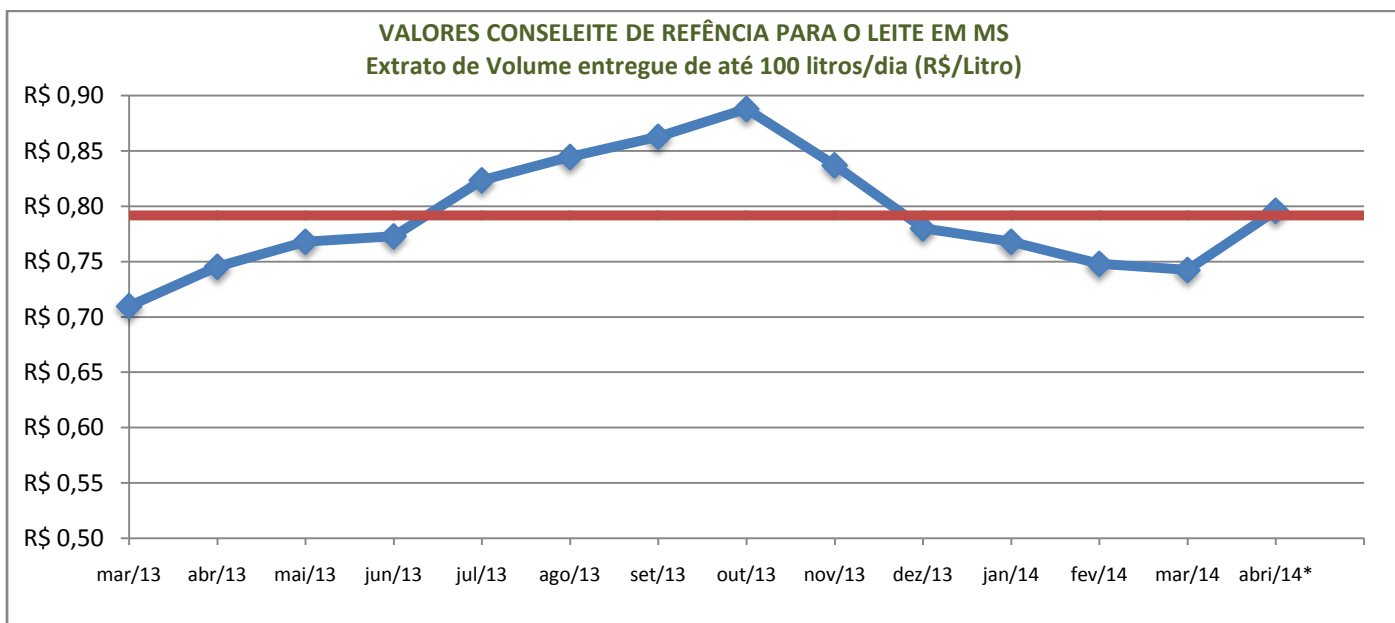
O valor de referência do Conseleite/MS para o leite padrão comercializado em Mato Grosso do Sul em março de 2014 foi de R\$0,7702 apresentando uma valorização de 2,95% em

relação ao mês anterior, confirmando a tendência de alta típica do período. Para o próximo mês, essa tendência se confirma, e a projeção é de alta podendo atingir R\$0,7961 por litro.

Extrato de Volume entregue de até 100 litros/dia	
Posto Propriedade - (R\$/Litro)	
Mês	Preço
fev/13	0,6949
mar/13	0,7098
abr/13	0,7455
mai/13	0,7680
jun/13	0,7730
jul/13	0,8236
ago/13	0,8446
set/13	0,8628
out/13	0,8880
nov/13	0,8371
dez/13	0,7800
jan/14	0,7681
fev/14	0,7481
mar/14	0,7702
abri/14*	0,7961
MÉDIA	0,7938

*Valores estimados para abril 2014.

Fonte: Conseleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

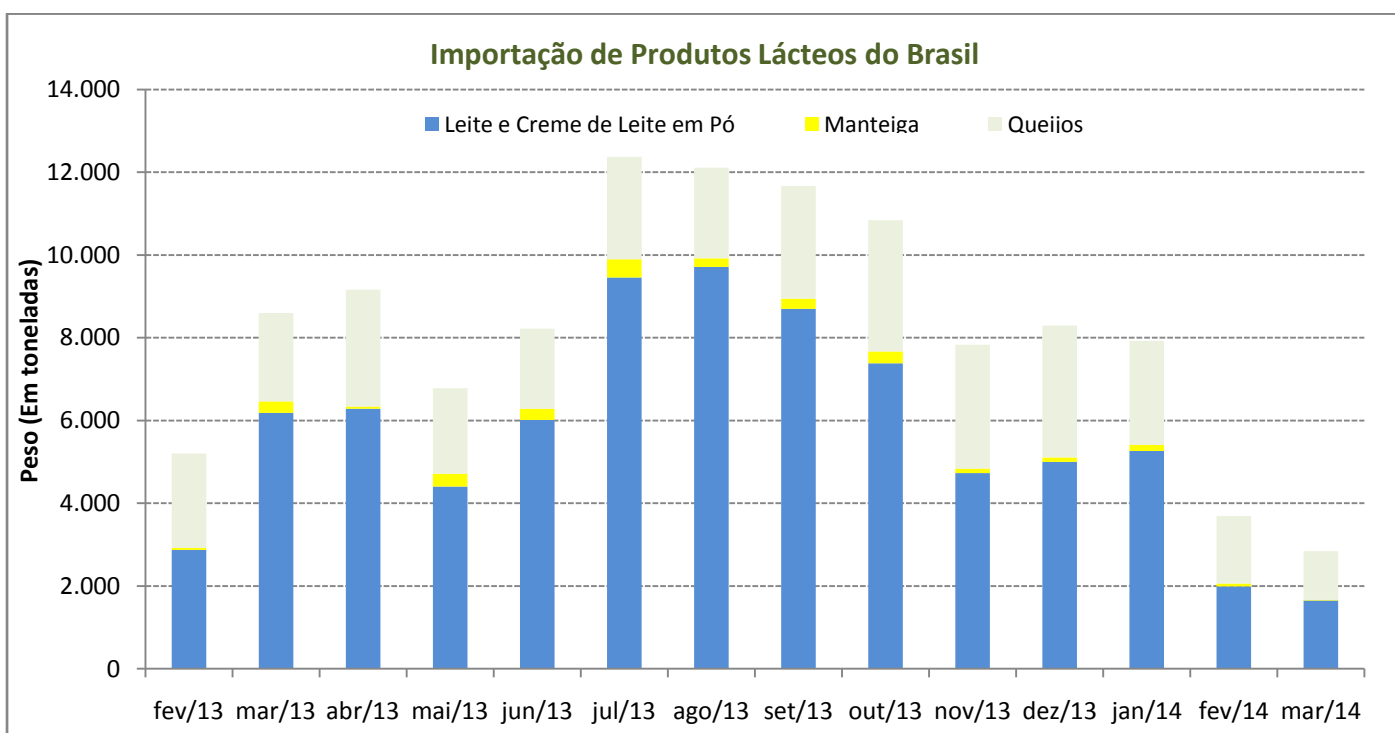


Fonte: Consoleite/MS; Elaboração: UNITEC/FAMASUL

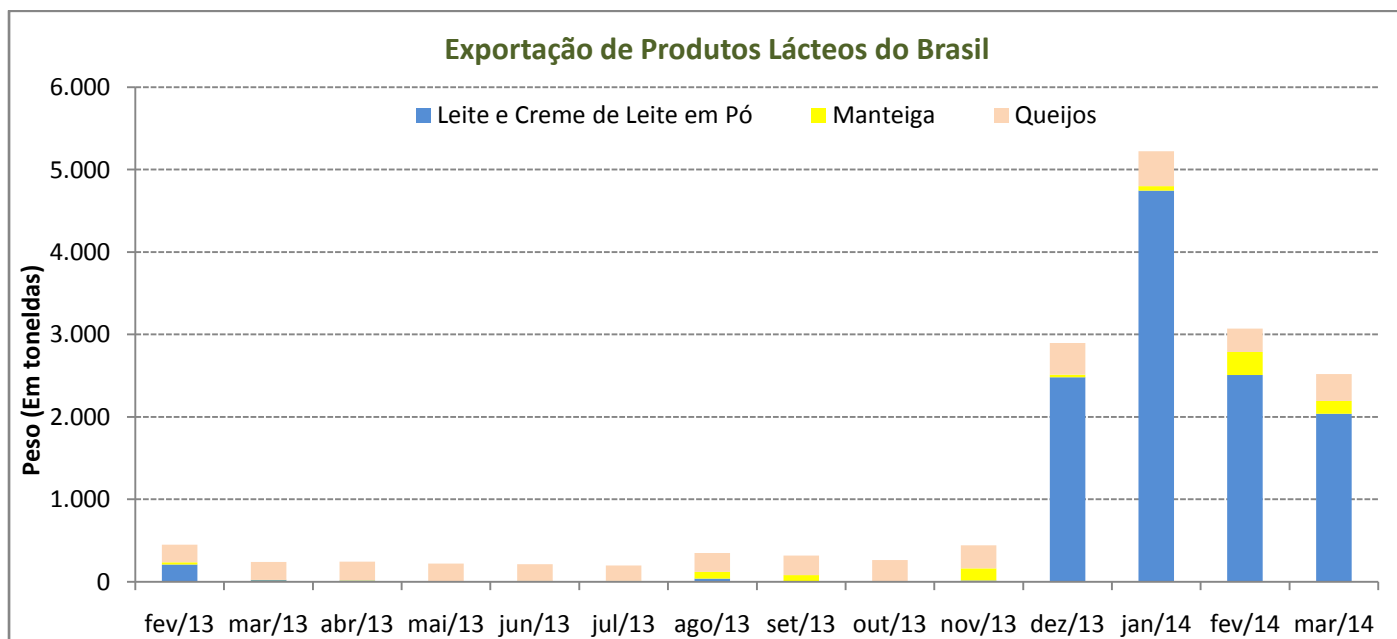
» IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), em fevereiro de 2014, o Brasil importou 1,98 mil toneladas de leite e creme de leite em pó, 74,2 toneladas de manteiga e 1,63 mil toneladas de queijo. Em relação ao mês anterior, houve uma redução 48% na importação

de manteiga, 35,20% de queijos e 62,28% de leite e creme de leite em pó, totalizando uma diminuição de 145% desse mix de produtos lácteos. Essa redução é explicada pelos altos preços dos produtos lácteos no mercado internacional e valorização do real.



Fonte: Aliceweb/MDIC. Elaboração: UNITEC/FAMASUL



Fonte: Aliceweb/MDIC. Elaboração: UNITEC/FAMASUL

ELABORAÇÃO

Pecuária

Vinícius Misael

ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

